TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1ª CÂMARA

Processo TC nº 01.186/12

Objeto: Aposentadoria
Interessado(a): Severina Brito de Farias
Órgão: Prefeitura Municipal de Montadas
Gestor Responsável: Lindembergue Souza Silva
Procurador/Patrono: Não Há

Aposentadoria Voluntária com proventos proporcionais. Preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos. Julgam-se legal o ato concessivo e correto os cálculos dos proventos elaborados pelo órgão de origem.

ACÓRDÃO AC1 – TC – 1.998/2013

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 01.186/12, referente à Aposentadoria Voluntária, com proventos proporcionais, da Sra. Severina Brito de Farias, Matrícula nº 406/88, Auxiliar de Serviços, lotada na Secretaria de Saúde do município de Montadas, acordam os Conselheiros integrantes da *1ª* ***CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA***, à unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e da proposta de decisão do Relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em CONCEDER REGISTRO ao referido ato aposentatório, tendo presentes sua legalidade, o tempo de serviço comprovado e os cálculos dos proventos efetuados pelo órgão de origem.

Presente ao Julgamento a Representante do Ministério Público.
TC – Sala das Sessões da 1ª Câmara - Plenário Cons. Adailton Coelho Costa.

João Pessoa (PB), 01 de agosto de 2013.

CONS. ARTHUR PAREDES CUNHA LIMA
Presidente

ANTÔNIO GOMES VIEIRA FILHO
Auditor Relator

Fui presente :

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC nº 01.186/12

RELATÓRIO

Examina-se no presente processo a legalidade do ato do Prefeito Municipal de Montadas, concedendo Aposentadoria Voluntária, com proventos proporcionais, da Sra. Severina Brito de Farias, Matrícula nº 406/88, Auxiliar de Serviços, lotada na Secretaria de Saúde do município, que contava, à época, com 8.184 dias de serviços e 60 anos. De acordo com o órgão de instrução desta Corte, foram preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos e achou-se correto o cálculo de proventos elaborado pelo órgão de origem.

O processo não foi previamente examinado pelo MPjTCE.

É o relatório.

Antônio Gomes Vieira Filho
Auditor Relator

PROPOSTA DE DECISÃO

Considerando a satisfação dos requisitos constitucionais, nos termos do Relatório da equipe técnica e do Parecer oral do Ministério Público Especial, proponho que a **1ª Câmara** do Egrégio **Tribunal de Contas do Estado da Paraíba** julgue legal o ato concessivo e conceda-lhe o competente registro.

É a proposta!

Antônio Gomes Vieira Filho
Auditor Relator